



- 95 — IRAPUA, a travessa 2 da Vila Marieta que tem início na Rua 19 e termina na Rua 21.
- 96 — ITABERA, a Rua 21 da Vila Marieta que tem início na Avenida Washington Luís.
- 97 — ITAJOBÍ, a Rua E da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua Dr. Betim e termina na Rua F.
- 98 — ITAPEVA, a Rua "Projetada" da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 99 — ITAPOLIS, a Rua B da Vila Horácio Tulli que tem início na Rua D e termina na Rua F.
- 100 — ITANHAEM, a Rua 9 da Vila Paraíso que tem início na Rua Engenheiro Antonio F. de Paula Sousa e termina na Rua Rafael Sampaio Vidal.
- 101 — ITAPUI, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 1.
- 102 — ÓLEO, a Rua 4 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 103 — TUPA, a Rua 12 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 7 e termina na Rua 2.
- 104 — ITARARE, a Rua 3 do Jardim dos Oliveiras continuação que tem início na Rua 2 e termina na Rua 1.
- 105 — JACAREÍ, a Rua 3 Bis da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida como "Avenida Carlito" e termina na Rua 4.
- 106 — JARDINÓPOLIS, a Rua 6 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 107 — JAMBEIRO, a Rua 8 do Jardim dos Oliveiras que tem início na Rua onde passa a Adutora do D.A.E.
- 108 — JUQUERI, a Rua 16 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua da Abolição e termina na Rua Monsenhor Fergo O'Conner de C. Dauntre.
- 109 — ITATINGA, a Rua 7 da Vila Joaquim Inácio que tem início na Rua 6 e termina na Rua José Soriano de Sousa Filho.
- 110 — TATUI, a Rua 11 da Vila Cura D'Arts que tem início na Rua 7.
- 111 — ITAPECIRICA DA SERRA, a Rua 6 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, passa pela Estrada de Ferro Sorocabana e termina na Rua 27 do mesmo arruamento.
- 112 — ITAPETININGA, a Rua 13 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo arruamento.
- 113 — ITAPORANGA, a Rua 10 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 17.
- 114 — FRANCA, a Rua 21 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 115 — IGARAPAVA, a Rua 9 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 11.
- 116 — LEME, a Rua 24 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 117 — ITUVERAVA, a Rua 8 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 15.
- 118 — UCHOA, a Rua 25 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 6.
- 119 — JABOTICABAL, a Rua 3 da Cidade Jardim que tem início na Via Anhanguera e termina na Rua 4.
- 120 — LIMEIRA, a Rua 2 da Cidade Jardim que tem início na Rua 6 e termina na Rua 4.
- 121 — UMPÉS, a Rua 20 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 11.
- 122 — JACUPIRANGA, a Rua 19 da Cidade Jardim que tem início na Rua 11 e termina na Rua 17.
- 123 — JOANÓPOLIS, a Rua 18 da Cidade Jardim que tem início na Rua 12 e termina na Rua 8.
- 124 — ARAÇOIABA DA SERRA, a via pública que abrange as Ruas 5 e 17 da Cidade Jardim e que tem início na Rua 2 e termina na Rua 13.
- 125 — TIETE, a Rua 16 da Cidade Jardim que tem início na Rua 17 e termina na Rua 15.
- 126 — FERNANDÓPOLIS, a Rua 15 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 9.
- 127 — FERNANDO PRESTES, a Rua 14 da Cidade Jardim que tem início na Rua 4 e termina na Rua 13.
- 128 — FRANCO DA ROCHA, a Rua 4 da Cidade Jardim que tem início na Avenida das Amoreiras, e termina na Rua 11.
- 129 — LARANJAL PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 1 da Cidade Jardim e Rua 4 da Vila Pompéia sendo seu início na Avenida das Amoreiras e término na Rua 16 da mesma Vila.
- 130 — MINEIROS DO TIETE, a Rua 3 da Vila Pompéia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 4.
- 131 — LINS, a Rua 18 da Vila Pompéia que tem início na Rua 4 e termina na Rua 5.
- 132 — MIGUELOPOLIS, a Rua 5 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 4.
- 133 — MACATUBA, a Rua 1 da Vila Pompéia que começa na Rua 5 e termina na Avenida 1.
- 134 — MIRANDÓPOLIS, a Avenida 1 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras.
- 135 — MOCOCA, a Avenida 2 da Vila Pompéia que tem início na Avenida das Amoreiras e termina na Rua 1.
- 136 — MIRACATU, a Rua 15 da Vila Pompéia que tem início na Rua 17 e termina na Rua 16.
- 137 — LAVRINHAS, a Rua 13 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 138 — LUCÉLIA, a Rua 12 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 139 — LUTECIA, a Rua 11 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 140 — MARILIA, a Rua 10 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 141 — MARTINÓPOLIS, a Rua 9 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 4.
- 142 — LAVÍNIA, a Rua 8 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 143 — LINDOIA, a Rua 7 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 144 — LORENA, a Rua 6 da Vila Pompéia que tem início na Rua 2 e termina na Rua 3.
- 145 — MANDURI, a Rua 14 da Vila Pompéia que tem início na Avenida 1 e termina na Rua 3.
- 146 — MOGI DAS CRUZES, a Rua 13 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6 do mesmo arruamento.
- 147 — PEDERNEIRAS, a via pública que abrange as Ruas 35 e 32 da Chácara da Barra e que tem início na Rua 29 do mesmo arruamento.
- 148 — ORIENTE, a Rua 16 da Chácara da Barra que tem início na Rua 18 e termina na Rua 6.
- 149 — NOVO HORIZONTE, a via pública que abrange as Ruas 17 e 22 da Chácara da Barra e que tem seu início na Rua 18, terminando na Rua 24.
- 150 — NUPORANGA, a Rua C da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 151 — OURINHOS, a Rua D da Chácara da Barra que tem início na Rua A.
- 152 — ORLANDIA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 23 e termina na Rua 21.
- 153 — NOVA GRANADA, a parte da Rua 24 da Chácara da Barra que tem início na Rua 15 e termina na Rua 23.
- 154 — OLÍMPIA, a Rua 25 da Chácara da Barra que tem início na Rua 24 e termina na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado.
- 155 — Nova Aliança, a Rua 27 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Marcondes Machado e termina na Rua 26 do mesmo arruamento.
- 156 — ANHANDEARA, a Rua 26 da Chácara da Barra que tem início na Avenida Dr. Jesuino Marcondes Machado e termina na Rua 28.
- 157 — NAZARÉ PAULISTA, a via pública que abrange a Rua 24 da Chácara da Barra e Ruas 13 e 12 do Jardim das Palmeiras, tendo início na Rua 28 do primeiro arruamento e terminando na Rua 2 do segundo.
- 158 — NATIVIDADE DA SERRA, Rua 12 parte da Rua 11 da Chácara da Barra que tem início na Rua 6.

OURINHOS, A PRINCESA INDUSTRIAL DA MEDIA SOROCABANA

ANPVI 3743.2

Há pouco tempo, quando em companhia do esportista Marão que também é juiz da comarca de Bocuatu, assistimos aos Jogos Abertos da Sorocabana. Tivemos oportunidade de ouvir o prefeito José Maria Paschoalick, em rápida entrevista, na qual o eficiente administrador da comuna ourinhense nos pôs ao par da luta que vem desenvolvendo no sentido de dinamizar a industrialização de Ourinhos, a cidade que recebeu o merecido título de "Princesa Industrial da Média Sorocabana".

Como é do conhecimento de todos os nossos amigos do interior, temos, desde 1931, lutado pela descentralização industrial e sem falsa modestia poderemos dizer que, graças aos persistentes trabalhos por nós desenvolvidos, a questão chegou a interessar os responsáveis pela coisa pública, cabendo ao sr. Janio Quadros, como governador do Estado, iniciar uma série de realizações objetivas em torno do problema.

Assim esta coluna que doravante será diária e na qual desejamos mostrar o interior aos industriais, continuará nossa luta em favor da descentralização industrial. Para tanto vamos hoje retratar Ourinhos, cidade que é mais um convite aos que desejam montar bases industriais na hinterlândia.

Ourinhos, fundada em 1906, pelos srs. Heraclito Sandano, Francisco Lourenço, Manoel Soutelo, Abuassah Abujamra, Benedito Ferreira, Asgeli Chistoni, José Felipe Amaral, Isordino Cunha, Benício José do Espírito Santo, Odilon Chaves, Jacinto Ferreira de Sá, Francisco Príncipe, João Neder, Domingos Garcia Bento Pereira e Joaquim Gil de Carvalho, está localizada entre os municípios de Santa Cruz de Rio Pardo, Chavantes, São Pedro do Turvo, Salto Grande e limita-se com o Estado do Paraná. Elevado a município em 13 de dezembro de 1948, passou a registrar vertiginoso progresso, tanto que sua população hoje é calculada em 30 mil habitantes dos quais 8 mil residem na cidade.

NOTAS PARA A AGENDA DOS INTERESSADOS

O município possui terras férteis produzindo café, alfafa, algodão, arroz e milho. Cortado pelos rios Paranapanema, Pardo e Turvo, Ourinhos conta com várias propriedades agrícolas que em cruzeiros atingem aproximadamente 40 milhões de cruzeiros.

Conta com todos os requisitos necessários no campo assistencial, cultural e artístico. Seu clima temperado é indicado para os que desejam curar doenças das vias respiratórias, notadamente a asma brônquica. A cidade, bem cuidada e traçada de acordo com as diretrizes modernas, apresenta agradável aspecto. Com mais de 5 mil prédios, 67 ruas, 2 praças e 2 jardins, Ourinhos tem como atração turística as soberbas praias do Paranapanema, rio que na opinião do vereador Elias Nasser, de Salto Grande, "é um regio presente de Deus aos filhos da região". Possui hospitais, conservatórios musicais e sua imprensa, escrita e falada é atuante. Bons hotéis, vários monumentos e bibliotecas, a comuna administrada pelo prof. José Maria Paschoalick, conta, também, com um dos mais modernos Estádios de Esportes do Interior paulista. Aliás, como tivemos ensejo de registrar, a praça de esportes ourinhense foi remodelada em 40 dias pelo atual prefeito para a realização dos Jogos Abertos da Sorocabana.



(Recorte do jornal "Correio Paulistano", de S. Paulo)

RUA OURINHOS

(Denominação dada pela lei nº 2139 de 9 de setembro de 1959, à rua "D", da Chácara da Barra, com início na rua Novo Horizonte e término à Rua Dino Zamarion)



OURINHOS

HISTÓRICO

Ourinhos apresenta-se com todas as características dos Municípios da zona pioneira e da fase econômica que se iniciou com o avanço do café para as novas terras de florestas derrubadas, na região às margens do rio Paranapanema, pouco conhecida nos primeiros anos deste século. Com a presença de um elemento novo — o colono italiano — conseguiu-se uma rápida ocupação da terra, com a predominância da monocultura (café e algodão), integrando-se na vida econômica do Estado. Conta sua história que Jacinto Ferreira de Sá, vindo de Santa Cruz do Rio Pardo, adquiriu de Dona Escolástica Milchert da Fonseca uma vasta gleba de terras, quase a totalidade do atual Município, tendo loteado a parte central da cidade e doado terreno para a construção de um grupo escolar e de um templo. Em seguida, em 1906, deu-se o início do povoado com reduzido número de casas. Em 1908, foi criado o Posto da Estrada de Ferro Sorocabana que foi, quatro anos mais tarde, transformado em Estação. Dessa época em diante, teve um desenvolvimento condicionado à exuberância de suas terras e pela sua excelente situação geográfica. De pequeno povoado, torna-se distrito subordinado a Salto Grande do Paranapanema, em 1915. Três anos depois é elevado à categoria de Município, cuja instalação deu-se a 20 de março de 1919. Em seguida, torna-se paróquia sob a invocação de Senhor Bom Jesus. Com o constante desenvolvimento, acaba se tornando sede de Comarca, transferida de Salto Grande, a 30 de novembro de 1938, sendo de terceira entrância e com duas varas, apenas uma instalada. Dentre os primeiros moradores do Município citam-se os senhores Heráclito Sândano, Francisco Lourenço, Manoel Soutelo, Abuassali Abujamra, Benedito Ferreira, Ângelo Cristoni, José Felipe do Amaral e Isordino Cunha.

DATA DE SUA EMANCIPAÇÃO POLITICA — 13 de dezembro de 1918.
LOCALIZAÇÃO — Localizada a 374 km da Capital, tem como Municípios limítrofes Chavantes, Ipauçu, Santa Cruz do Rio Pardo, Bernardino de Campos, Pirajú, Salto Grande, Ibirarema e Ribeirão do Sul. **ALTITUDE** — 466 m. **LATITUDE** — 22° 58' 28" Sul. **LONGITUDE** — 49° 52' 19" Oeste. **CLIMA** — Temperatura média mínima 20°C — e temperatura média máxima — 36°C.
REGIÃO ADMINISTRATIVA — Região de Marília. **REGIÃO GEOGRÁFICA** — Sudoeste do Estado. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL** — 258 km².